

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH GLOBAL	PERÍODO
0387	CUIDAR EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER	120h Teórica: 100h Prática: 20h	8°

EMENTA

Introdução à Saúde da Mulher. Assistência de enfermagem à mulher durante a gestação, parto e puerpério. Anticoncepção e planejamento familiar. Climatério e Menopausa. Assistência de enfermagem às mulheres com afecções ginecológicas. Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender o processo de promoção, prevenção e assistência à saúde da mulher, a partir da análise de sua importância e do desenvolvimento de ações educativas e da investigação semiológica, com base na propedêutica de Enfermagem.

ESPECÍFICOS:

Conhecer os fatores que interferem na saúde da mulher.

Demonstrar conhecimentos de assistência às necessidades globais da mulher nos diversos momentos do ciclo vital.

Assistir à mulher no processo saúde-doença, nos aspectos de gênero, sexualidade, ginecologia e reprodução humana presentes no ciclo vital, adotando uma abordagem humanizada.

Refletir criticamente sobre os programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde e demais organizações na assistência integral à mulher, tendo em vista fundamentar sua atuação nessa área.

Assistir a mulher no período gravídico puerperal e doenças ginecológicas, enfocando sua sexualidade nas condições fisiológicas e patológicas, a partir de uma postura ética e humanizada.

Desenvolver habilidades específicas para o atendimento à mulher no alojamento conjunto, tendo por base o conhecimento adquirido, a postura ética e responsável e o pensamento crítico-reflexivo.

Realizar exame físico obstétrico em gestantes e puérperas, demonstrando a segurança e o conhecimento necessários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO A SAÚDE DA MULHER (5h)

- 1.1 Contextualização da saúde da mulher
- 1.2 Políticas públicas da saúde da mulher
- 1.3 Direitos reprodutivos
- 1.4 Mortalidade materna

UNIDADE II - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CICLO GRAVÍDICO (25h)

- 2.1 Nomenclatura obstétrica
- 2.2 Fisiologia do ciclo menstrual
- 2.3 Diagnóstico de gravidez
- 2.4 Modificações fisiológicas na gravidez
- 2.5 Consulta de enfermagem no pré-natal

UNIDADE III - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICO-OBSTÉTRICAS NA GRAVIDEZ (20h)

- 3.1 Síndromes hemorrágicas da primeira metade da gestação
 - 3.1.1 Aborto
 - 3.1.2 Gestação ectópica
 - 3.1.3 Mola hidatiforme

- 3.2 Síndromes hemorrágicas da segunda metade da gestação
- 3.2.1 Descolamento prematuro de placenta
- 3.2.2 Placenta Prévia
- 3.2.3 Rotura uterina
- 3.2.4 Rotura de vasa prévia
- 3.3 Incompatibilidade do fator Rh
- 3.4 Hipertensão gestacional
- 3.5 Síndrome de HELLP
- 3.6 Diabetes gestacional
- 3.7 Infecção pelo HIV

UNIDADE IV - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO NORMAL (25h)

- 4.1 Anatomia obstétrica
- 4.2 Mecanismo do parto
- 4.3 Períodos clínicos do parto
- 4.4 Cuidados imediatos com recém-nascido

UNIDADE V - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-PARTO (10h)

- 5.1 Puerpério normal
- 5.2 Complicações no puerpério:
 - 5.2.1 Atonia uterina
 - 5.2.2 Hemorragia uterina
- 5.3 Aleitamento materno

UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA (15h)

- 6.1 Planejamento familiar
- 6.2 Climatério
- 6.3 DST
- 6.4 Prevenção do câncer – mamas / cérvico-uterino
- 6.5 Afecções ginecológicas

UNIDADE VI - PRÁTICA ASSISTIDA (20h)

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS PREVISTOS

- As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma interativa por meio de exposição dialogada, com projeção multimídia, uso de programas de computador, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupos, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem.
- As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios e/ou espaços específicos.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- TDE 1: Leitura, Análise e produção textual / Artigo de Eleutério, Paciência, Devesa e Santos (2010) - 8h
- TDE 2: Leitura, Análise e produção textual / Artigo de Amado, Filipe e Henriques (2010) - 8h
- TDE 3: Constará como TDE 3 a avaliação das atividades desenvolvidas e desempenho dos alunos em prática assistida conforme cronograma - 8h

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Data show; Vídeos, Álbum seriado; Peças e bonecas específicas para demonstração de procedimentos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudo dirigido, demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina; b) três notas parciais (aproximadamente a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma:

- avaliação escrita individual com peso de 100% quando admitir, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico;

- avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação;

b) leitura e interpretação de um texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões

Para avaliação das práticas poderá ser admitido relatório parcial das atividades.

As habilidades específicas e o desempenho do discente, durante as práticas assistidas, serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

ELEUTERIO, Maria Rita; PACIÊNCIA, Sônia; DEVESA, Susana; SANTOS, Wilson. O Rosto da Infertilidade... Um Olhar de Enfermagem. **Revista da Associação Portuguesa dos enfermeiros Obstetras**. n.11, 2010, p. 70-73. Disponível em: < <http://www.apeobstetras.org> > Acesso em: 09 jan 2017.

Atividade: Leitura e análise para produção textual em sala de aula tendo em vista composição da 1ª nota

- Texto:

HENRIQUES, Carolina; FILIPE, Elsa; AMADO, Paula. Vivências da Mulher Toxicodependente no Desempenho do Papel Materna. **Revista da Associação Portuguesa dos enfermeiros Obstetras**. n.11, 2010, p. 61-65. Disponível em: < <http://www.apeobstetras.org> > Acesso em: 09 jan 2017.

Atividade: Leitura e análise para produção textual em sala de aula tendo em vista composição da 2ª nota

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FREITAS, F. et al. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LEVENO, Kenneth J. et al. **Obstetrícia de Williams**. 24.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MONTENEGRO, Carlos, Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

COMPLEMENTAR

BARROS, S. M. O. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.

BRANDEN, P. S. **Enfermagem materno-infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso, 2000.

CALAIS-GERMAIN, B. **O períneo feminino e parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. São Paulo: Manole, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco**. 5ª ed. Brasília, 2012.

PIATO, S. **Tratado de ginecologia**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.